

**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,  
2 REALIZADA NO DIA 05 DE AGOSTO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA,  
3 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e quatro, foi realizada a reunião ordinária do Conselho  
5 Municipal de Saúde, que teve início às 14:22 horas pela presidente, Fátima Regina Fonseca Lima  
6 agradecendo a presença de todos e pedindo para que a reunião transcorra em clima de tranquilidade e  
7 silêncio, para que a pauta seja devidamente cumprida. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima passa  
8 a palavra para o 2º secretário do CMS/BH, Hervécio Cruz que conduziu a reunião, pois até aquele momento  
9 o secretário geral, Cléber das Dores não havia chegado. Dando seqüência a reunião, o 2º secretário do  
10 CMS/BH, Hervécio Cruz fez a leitura da pauta: "1 - Informes gerais; 2 - Apreciação e votação das propostas  
11 de atas das reuniões ordinária e extraordinária do CMS/BH, realizadas nos dias 08/07 e 15/07/2004; 3 -  
12 Informes da mesa diretora; 4 - Discussão sobre a oferta de Cirurgias Bariátricas (Gastroplastia) pelo SUS,  
13 aos pacientes com diagnóstico de Obesidade Mórbida; 5 - Impacto da greve dos servidores da FHEMIG e do  
14 Hospital das Clínicas na rede municipal de saúde de Belo Horizonte; 6 - Assuntos gerais". A conselheira  
15 Maria Josefina solicitou que um membro da mesa diretora do CMS/BH, acompanhe as plenárias do  
16 CODISAP, pois o mesmo tem passado por momentos de turbulências desde 2003. Ela relata que existia falta  
17 de democracia e observância do regimento interno, principalmente, porque há indícios de que querem  
18 excluí-la novamente do Conselho Distrital de Saúde Pampulha. A conselheira Claudete informou que a  
19 Conferência Nacional de Saúde Bucal, foi realizada em Brasília, no mês de Julho/2004. O conselheiro  
20 honorário Evaristo Garcia pediu que o CMS/BH verifique as condições das instalações sanitárias da Policlínica  
21 Centro-Sul. Os conselheiros Manoel e Terezinha Salete desejaram boas vindas à nova mesa diretora e  
22 pediram a Deus para iluminá-los durante a caminhada. O conselheiro Wilson denunciou que à partir do dia  
23 31/07/04, a BHTRANS cancelou o passe livre dos pacientes que fazem Hemodiálise. O conselheiro José  
24 Brandão informou que participou do Seminário sobre Acreditação Farmacêutica no Minas Centro, no dia  
25 30/07/04 e sugeriu que seja feita uma avaliação das farmácias do SUS/BH. A participante Valmira pediu que  
26 a SMSA forneça informações sobre a construção do novo Centro de Saúde Horto/Sagrada Família, aprovado  
27 no Orçamento Participativo. A conselheira Maria Nazária informou que sua suplente, Maria Lúcia Cardoso  
28 faleceu no dia 22/07/04. O conselheiro Valdir Matos questionou a falta dos ACS nas unidades de saúde. O  
29 2º secretário do CMS/BH, Hervécio passou para apreciação e votação das propostas de atas das reuniões  
30 ordinária e extraordinária do CMS/BH, realizadas nos dias 08/07 e 15/07/2004. As atas foram aprovadas por  
31 unanimidade. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina fez a leitura dos informes da mesa diretora: " 1 -  
32 Será realizado no dia 09/08/04, de 18:30 às 21 horas, a plenária dos conselheiros usuários do SUS/BH, no  
33 auditório da Secretaria Municipal da Coordenação Regional Centro-Sul, situado à Rua Tupis, 149, 9º andar,  
34 para abordar os seguintes temas: Saúde do adulto, do idoso e da criança, saúde bucal, assistência  
35 farmacêutica, saúde mental, apoio diagnóstico e DST/AIDS; 2 - A mesa diretora estará propondo, ainda para  
36 este mês, a realização de um Seminário para discutir e escolher as diversas representações do Conselho  
37 Municipal de Saúde de Belo Horizonte; 3 - Algumas câmaras técnicas do Conselho, já contam com  
38 coordenador e relator, assim sendo: Câmara Técnica de Comunicação: Coordenador – Willer Marcos Ferreira  
39 e Relatora: Rady Eddy Gilgliolis Silva; Câmara Técnica de Saneamento e Políticas Intersetoriais –  
40 Coordenadora – Maria Eliza de Vasconcelos e Relatora: Rosângela Simões; Câmara Técnica de Controle,  
41 Avaliação e Municipalização – Coordenadora – Rosalina Fernandes e Relatores: Afrânio Silva Magalhães e  
42 Maria Josefina Rodrigues Coelho. 4 - A reunião do Conselho Regional Metropolitano de Saúde, será realizada  
43 no dia 11/08/2004, às 9 horas, no auditório da Diretoria de Ações Descentralizadas de Saúde, Av: Levindo  
44 Lopes, 323, andar G, pauta: discussão do funcionamento interno do COREMS; 5 - Informamos aos  
45 conselheiros que podem doar sangue, que o pai da Verinha, funcionária da Secretaria Executiva do CMS/BH,  
46 está necessitando de 10 doadores. As doações podem ser feitas no Hemoservice, Rua Aimorés, 3140, Barro  
47 Preto, em nome de José Horta Drumond". A presidente do CMS/BH, Fátima Regina, informou ainda, que  
48 compareceu juntamente com o secretário geral e o 2º secretário às reuniões dos conselhos locais de saúde  
49 dos Centros de Saúde Sagrada Família, Horto, Floramar I e Conjunto Felicidade. Estiveram também nas  
50 reuniões dos Conselhos Distritais de Saúde Norte e Leste, nos dias 03/08 e 04/08/2004 para acompanhar a  
51 escolha de seus representantes no Comitê Técnico para a revisão de exoneração de gerentes das unidades  
52 de saúde, conforme Portaria SMSA/SUS/BH Nº 29/2004, de 27/07/2004. O 2º secretário do CMS/BH,  
53 Hervécio Cruz informou que recebeu os aprovados no último concurso para fiscais sanitários, no dia  
54 04/08/2004 e pediu para que o Secretário Municipal de Saúde, se manifeste sobre a nomeação de mais  
55 fiscais sanitários. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda informou que a PBH já nomeou 1015  
56 (hum mil e quinze) funcionários, incluindo os fiscais sanitários e dentre as nomeações constam 24 (vinte e  
57 quatro) como reposição. Será formalizado ao CMS/BH a nomeação destes concursados. A presidente Fátima  
58 Regina informou que, conjuntamente com o secretário geral e o 2º secretário do CMS/BH, foram realizadas  
59 visitas aos hospitais Júlia Kubitschek e João XXIV, para verificar as condições de funcionamento, devido a  
60 greve dos funcionários. Informou também, que as atividades do Conselho nos dias das reuniões ordinária e

61 extraordinária, serão transferidas para o auditório da SMSA. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima  
62 Regina passou para escolha de dois conselheiros usuários e dois conselheiros trabalhadores, para compor o  
63 Comitê Técnico do projeto de análise de desempenho gerencial, conforme Portaria SMSA/SUS/BH – Nº  
64 014/2004, de 27/04/2004. Foram escolhidos os seguintes conselheiros: trabalhadores - Fátima Regina  
65 Fonseca Lima e Ivanil Mendes Martins; usuários - Cléber das Dores de Jesus e Valdir Matos, sendo que o  
66 conselheiro Romeu Pires obteve oito votos e o conselheiro Valdir Matos obteve dez votos. O Secretário  
67 Municipal de Saúde, Helvécio Miranda informou que no final de Junho/2004, o Prefeito assinou a ordem de  
68 serviço para início das obras do novo Centro de Saúde Horto/Sagrada Família. A presidente do CMS/BH,  
69 Fátima Regina informou que foi publicado no DOM a Lei Municipal 8926, Código de Defesa de Usuários. Esta  
70 Lei será entregue aos conselheiros no dia do Seminário. Os usuários e trabalhadores dos centros de saúde  
71 onde as gerentes foram exoneradas, presentes a reunião, fizeram proposta de incluir na pauta, a revisão  
72 das exonerações. O 2º secretário do CMS/BH, Hervécio Cruz colocou em votação, a inclusão deste ponto na  
73 pauta. A proposta foi aprovada e será discutida nos assuntos gerais. Em seguida, passou para o próximo  
74 ponto de pauta, que é a discussão sobre a oferta de cirurgias Bariátricas (Gastroplastia) pelo SUS, aos  
75 pacientes com diagnóstico de obesidade mórbida. A chefe de gabinete da SMSA, Roseli da Costa disse que  
76 Belo Horizonte tem uma cota de quatro cirurgias por mês, sendo que o Ministério não controla  
77 rigorosamente este número. A cirurgia Bariátrica é um procedimento estratégico e existem quinhentas  
78 pessoas aguardando na fila. Informou que para ingressar nesta fila, o processo pode ser realizado através  
79 da AMARE, no Hospital das Clínicas, no Hospital Santa Casa de Belo Horizonte ou pela Central de  
80 Marcação/Internação. Disse que os pacientes que aguardavam na fila foram contactados pela SMSA e  
81 muitos não foram localizados, um grande número de pacientes pertence ao interior, já que Belo Horizonte é  
82 o único município que presta este serviço. O Ministério normatizou através de Portaria, que todos os  
83 pacientes devem passar por uma preparação, impedindo que algumas pessoas passem na frente. São  
84 disponibilizadas doze consultas/mês nos dois hospitais para agilizar a fila. Uma das dificuldades é que o  
85 paciente que tem como indicação esta cirurgia tem a necessidade de leito de CTI. No Hospital das Clínicas o  
86 número de leitos é pequeno, apenas oito de CTI/adultos. No Hospital Santa Casa de Belo Horizonte, devido  
87 a suas inúmeras crises, existem dificuldades neste sentido. O diretor do Hospital das Clínicas, Ricardo  
88 Castanheira informou que existe uma grande demanda pela cirurgia Bariátrica e que o hospital realiza  
89 quatro cirurgias por mês. Segundo ele, quem deve organizar uma única fila é o gestor do SUS, pois a  
90 avaliação deve ser rígida, com acompanhamento de equipe multidisciplinar e defendeu também a existência  
91 de uma fila única. Em relação ao mandatos encaminhado pelo Ministério Público, o hospital realiza a  
92 avaliação dos pacientes e quando não há necessidade de passar na frente, o Ministério Público é informando  
93 e o paciente volta para fila. Como esta cirurgia é complexa e exige leito de CTI, assim como outras  
94 enfermidades e apesar da baixa oferta do hospital, temos trabalhado para ampliá-los. A presidente da  
95 AMARE, Joana Dar'c Parreiras disse que o hospital recebia dois mil e seiscentos reais por paciente, sendo  
96 que o particular o valor do procedimento é de quinze mil reais por paciente. O Hospital das Clínicas é o  
97 melhor hospital para realização deste tipo de procedimento e os problemas gerados pela cirurgia ocorrem  
98 em pacientes da rede privada, pois o procedimento exige uma grande preparação. Informou que Belo  
99 Horizonte é o único município que realiza esta cirurgia e o Hospital Júlia Kubitschek, está em processo de  
100 credenciamento. Explica que a obesidade deve ser levada mais a sério pela sociedade, não existe verba  
101 específica para estes casos e a população está adoecendo cada vez mais jovem. A chefe de gabinete da  
102 SMSA, Roseli da Costa apresentou informações técnicas sobre o tema em discussão através de data-show.  
103 O conselheiro Valdir questionou o fato deste assunto não ter sido discutido na CTCA e propôs uma discussão  
104 nas CTCA e CTF. Falaram sobre o assunto os conselheiros José Brandão, Claudete e Terezinha Salete. O  
105 diretor geral do Hospital das Clínicas, Ricardo Castanheira disse que o hospital atende a diversas  
106 especialidades e o número de cirurgias não pôde ser aumentado por limitação do hospital. Os pacientes  
107 encaminhados, via mandato judicial são todos avaliados. A obesidade deve ser tratada principalmente em  
108 sua prevenção. A desnutrição é um problema grave, porém a obesidade tem se tornado um fato  
109 preocupante, daí a necessidade de investir na prevenção, para que o paciente não necessite ser tratado  
110 cirurgicamente. A chefe de gabinete da SMSA, Roseli disse que a fila deve ser organizada pelo poder  
111 público, respondendo ao questionamento da conselheira Claudete, garantindo assim a justiça e a ordem.  
112 Devemos avançar na prevenção, não apenas evitando, mas diminuindo o número de cirurgia, que não é a  
113 salvação e sim um dos tratamentos da obesidade. Em seguida, respondeu ao questionamento do  
114 conselheiro Valdir, referente ao procedimento estratégico, que é um procedimento pago pelo Ministério da  
115 Saúde. Informou que os prestadores não tem questionado o valor do repasse. A Santa Casa não tem  
116 diminuído o serviço por esse motivo e sim pela reorganização interna, respondendo ao questionamento da  
117 Joana. A presidente da AMARE, Joana Dar'c disse que a questão do baixo valor é um ponto de vista dela.  
118 Quanto ao questionamento do conselheiro Valdir a obesidade tem estado em evidência, porque Belo  
119 Horizonte é o único município que presta este serviço. A fila não possui sistema de desistência e deve-se  
120 providenciar sua reorganização, pois nem todo paciente tem indicação clínica para a cirurgia. A conselheira

121 Ivanil propõe que a SMSA crie um grupo multidisciplinar a nível de atenção secundária, pactuando o  
122 paciente e a família para diminuição da obesidade. Disse também que o PSF ajudou a identificar alguns  
123 casos de obesidade. Os trabalhos devem ser iniciados na infância e adolescência, providenciando maior  
124 oferta de nutricionista na rede. O conselheiro Amarílio disse ter se preocupado com a fala do diretor do  
125 Hospital das Clínicas, quando este disse que a justiça encaminha o mandato e o hospital cumpre. O diretor  
126 geral do Hospital das Clínicas, Ricardo respondeu ao conselheiro Amarílio que o paciente é encaminhado  
127 pela justiça e é reavaliado pelo hospital. Mas se o juiz entende que o caso deve ter prioridade, eles realizam  
128 o procedimento. A presidente da AMARE, Joana Dar'c disse que não concorda com os mandatos, que na  
129 maioria das vezes são conseguidos por advogados particulares. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina  
130 agradeceu a presença de todos e disse que o assunto deverá ser analisado novamente pela CTCA. Em  
131 seguida, passou para o próximo ponto de pauta que é o impacto da greve dos servidores da FHEMIG e do  
132 Hospital das Clínicas, na rede municipal de saúde de Belo Horizonte. O Secretário Municipal de Saúde,  
133 Helvécio Miranda disse que está sendo trabalhado uma nova dinâmica para uma relação reguladora com a  
134 FHEMIG e que a SMSA não tem como entrar no mérito da greve que está se tornando crítica em Belo  
135 Horizonte. Nos centros de saúde e nas UPA's, a situação está se deteriorando e comprometendo a vida dos  
136 pacientes. Informou que irá encaminhar uma nota à imprensa sobre o assunto. Informou que serão abertos  
137 doze leitos na Santa Casa e dois no Hospital das Clínicas para a Clínica de Terapia Intensiva e vinte oito  
138 leitos de Clínica Médica no Hospital das Clínicas. Também serão aberto um andar inteiro no Hospital Santa  
139 Casa com mais noventa e seis leitos de Clínica Médica que é extensão do HOB. O diretor geral do Hospital  
140 das Clínicas, Ricardo Castanheira disse que quem decide o processo de greve são os trabalhadores. A  
141 repercussão no hospital é grande, o setor ambulatorial está fechado e a internação foi reduzido na sua  
142 capacidade. Está sendo discutido junto ao Ministério da Saúde a ampliação de leitos no Hospital das Clínicas.  
143 A Superintendente do HOB, Suzana Rates informou que o hospital atende 25% dos pacientes da região  
144 metropolitana no pronto de atendimento, foram abertos dez leitos de CTI adulto e dez leitos de CTI infantil.  
145 A sua capacidade de atendimento está completamente ocupada e não tem ocorrido o desabastecimento de  
146 medicamentos. Disse que serão criados os leitos de retaguarda e foi implantado no HOB o Programa de  
147 Desospitalização e o Programa de Atenção Domiciliar – PAD, dispõe de um conselho local que fiscaliza a  
148 gestão do hospital. O Assessor da Diretoria Hospitalar da FHEMIG, Antônio Guimarães disse que esta  
149 discussão é antiga e que o problema crucial é o financiamento da saúde. A FHEMIG tem se esforçado para  
150 aproximar as instituições e tem intenção de implantar no HJK o contrato de gestão, para maior interligação  
151 entre os hospitais da FHEMIG. Disse que a Fundação está buscando soluções para melhorar a urgência do  
152 Pronto Socorro João XXIII. Os leitos do Pronto Socorro de Venda Nova já estão recebendo pacientes da PBH  
153 e abrindo mais oito leitos de semi-intensivo no HJK. Existem sérios problemas na área de informática e de  
154 planejamento, que causaram efeitos no desabastecimento dos medicamentos. Disse também que a greve é  
155 uma questão para o governo do Estado resolver junto aos sindicatos. O coordenador da ASTHEMG, Carlos  
156 Augusto apresentou como motivo da greve, a falta de recursos humanos e de materiais, desde o ano  
157 passado. Em seguida, pediu para que os contratos administrativos sejam regularizados. Os servidores estão  
158 há dez anos sem aumento. Foram feitas várias manifestações e paralisações nos quatro meses com isso a  
159 população foi penalizada. A greve teve início no dia 19/07/04 e o governo informou que vai fazer uma  
160 contra proposta. Disse que a escala mínima é problema para a população, para os trabalhadores sem  
161 contrato, sendo que todos estão de greve trabalhando em escala mínima. Informou que foi protocolado um  
162 documento na Promotoria de Saúde, com objetivo de resolver esta questão. O diretor do SINDSAÚDE,  
163 Renato Barros disse que é grave o investimento na infra-estrutura dos hospitais públicos. Na mesa de  
164 negociação do SUS, a parte social não está sendo discutida pelo Estado. A regulação do município está  
165 encontrando dificuldades para atender a população. Cabe à direção da FHEMIG buscar soluções ou entregar  
166 os cargos ao governador. Disse que a Fundação Hemominas também está em greve e que o governo do  
167 Estado não investe na saúde. Pediu apoio ao Conselho e a SMSA em resolver a questão. A coordenadora do  
168 SINDIFES, Rosemeire Coelho informou que já foi conselheira e é um avanço discutir este assunto no  
169 Conselho. Disse que é o único hospital universitário no Brasil que tem Conselho de Saúde. Informou que o  
170 Pronto Atendimento do Hospital das Clínicas não foi fechado e a greve não diminuiu os leitos de CTI. Os  
171 pontos críticos são a maternidade e o Pronto Atendimento. A Promotora de Defesa da Saúde, Josely Ramos  
172 disse que é preciso pensar melhor na FHEMIG e não apenas entregá-la a OCIPS. Não se pode economizar o  
173 dinheiro da saúde. O Ministério Público está negociando isso junto ao governo do Estado anterior e atual.  
174 Disse ser uma pena a representação da FHEMIG não ter comparecido à reunião para colocar sua posição e  
175 que amanhã acontecerá uma reunião entre a Promotoria e a diretoria do Hospital das Clínicas. Disse que  
176 tem trabalhado junto à FHEMIG para manter a escala mínima e o que estamos vendo em relação a FHEMIG  
177 é criminoso. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina pediu que as intervenções sejam objetivas, devido a  
178 extensão da pauta. O conselheiro Wellington Bessa disse não estar vendo nenhuma solução por parte do  
179 governo. O conselheiro José Brandão perguntou sobre a questão do SAMU, falou das dificuldades  
180 enfrentadas pelo Alberto Cavalcanti e citou as dificuldades enfrentadas por algumas unidades da FHEMIG. O

181 funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo parabenizou o gestor e a mesa diretora do  
182 CMS/BH pela discussão e defendeu a municipalização da FHEMIG. Disse que o governo do Estado está  
183 investindo no Pró-Hosp em hospitais filantrópicos sendo que deve-se investir nos hospitais públicos.  
184 Também falou da falta de medicamentos no HJK. O conselheiro Valdir Matos disse que a FHEMIG deve ser  
185 municipalizada e questionou a atuação dos conselheiros estaduais que não defendem a FHEMIG. Defendeu  
186 o HOB e não quer que os funcionários sejam retirados. A participante Terezinha Rocha elogiou a fala dos  
187 convidados, relatou as dificuldades encontradas nas unidades de urgência e que o município não deve ser  
188 penalizado. A conselheira de saúde do HJK, Tereza Cristina informou que o serviço de Fisioterapia do  
189 hospital está sucateado, faltam medicamentos e médicos e o ambulatório está fechado. A presidente do  
190 Conselho de Saúde do HJK, Geralda pediu que o Conselho acompanhe de perto a situação do Hospital Júlia  
191 Kubitschek, pois o governo federal não cumpriu o acordo com o Conselho em relação a falta de  
192 medicamentos. Também pediu que o Conselho aprove uma moção de apoio à greve dos funcionários. O  
193 conselheiro Manoel de Lima disse que os moradores do Barreiro, aguardam resposta do senhor Antônio  
194 Guimarães, para que o serviço de Fisioterapia do HJK não seja fechado. A participante Cléa da Mata pediu  
195 apoio do CMS/BH em relação a situação do Hospital das Clínicas, devido a sua importância para a  
196 população. O diretor geral do Hospital das Clínicas, Ricardo Castanheira disse que a greve é um direito, mas  
197 temos que levar em consideração quem está pagando esta conta. Devemos discutir a greve, mas também  
198 suas conseqüências. O assessor da Diretoria Hospitalar da FHEMIG, Antônio Guimarães disse que se deteve  
199 a questão assistencial pois ele não responde pelas questões das greves. A FHEMIG tem dificuldades no  
200 financiamento, lembrando ainda que por trás da FHEMIG, há um trabalho com falhas, porém importante  
201 para a população. O participante Carlinhos agradeceu o convite e disse que a FHEMIG vai começar a cortar  
202 o ponto dos funcionários que estão trabalhando. A coordenadora do SINDIFES, Rosemeire disse que as  
203 questões de urgência devem ser discutidas e a situação do Hospital das Clínicas deve ser conduzida para o  
204 benefício do usuário. O diretor do SINDSAÚDE, Renato Barros agradeceu ao CMS/BH pelo convite e pela  
205 discussão. Disse que o governo estadual deve ser cobrado em relação a greve. A Promotora de Justiça da  
206 Defesa da Saúde, Josely Ramos agradeceu ao convite e disse que todos esperavam que o assessor da  
207 Diretoria Hospitalar da FHEMIG, Antônio Guimarães se posicionasse melhor. Respondeu sobre a cidadania e  
208 direito de greve, pois ambos são constitucionais e gostaria que a reunião fosse pré-greva e não em meio a  
209 greve. Devemos tentar solucioná-la, pois se a greve ganhar contornos ilegais o movimento perde a força. A  
210 consultora da SMSA, Maria do Carmo disse que a parceria entre o HOB e o Hospital das Clínicas, não  
211 acarretará perda para o HOB. Falou das dificuldades enfrentadas nas UPA's e disse que o papel da SMSA é  
212 defender o usuário, garantindo seus direitos. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina agradeceu a presença  
213 de todos e disse que o CMS/BH, continuará acompanhando a situação, inclusive com visita ao HOB e  
214 encaminhamento de documento ao CES. O conselheiro Willer Marcos questionou à mesa diretora pelo  
215 fechamento da Secretaria Executiva do CMS/BH, durante a plenária e pediu que o plenário vote a questão. A  
216 presidente do CMS/BH, Fátima Regina explicou o motivo do fechamento da Secretaria Executiva durante a  
217 plenária e que os conselheiros estarão discutindo este tema no seminário a ser realizado pelo CMS/BH. O  
218 conselheiro Willer Marcos propôs que este assunto seja discutido na próxima reunião do CMS/BH  
219 juntamente com os conselheiros. Em seguida a presidente do CMS/BH, Fátima Regina passa para o próximo  
220 ponto de pauta que são os assuntos gerais, abordando a revisão da exoneração dos gerentes das unidades  
221 de saúde. Falaram sobre o assunto os seguintes participantes, representantes do Centro de Saúde Sagrada  
222 Família: Vera, Cida, Raquel e Marli, o conselheiro Luís Gonzaga, as representantes do Centro de Saúde  
223 Conjunto Jardim Felicidade: Valmira e Ana. Todas as falas pediram à SMSA o processo de revisão das  
224 exonerações, que deverá ser feito com democracia e ética. A consultora Maria do Carmo disse que a SMSA  
225 fará uma revisão com muita lisura e sem interferências políticas. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina  
226 disse que o Conselho fará de tudo para que o processo de revisão seja feito de forma clara. Estiveram  
227 presentes: Albertina Fonseca Alves, Amarílio de Vasconcelos Campos, Andréa Hermógenes Martins, Claudete  
228 Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Edison de Miranda Santos, Elson Violante, Fátima Regina  
229 Fonseca Lima, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Hervécio Cruz, Humberto Castro Sampaio, Ivaniil Mendes  
230 Martins, João Medeiros, João Pimenta Freire Filho, José Tarcísio Portela, Luiz Moraes Resende, Manoel de  
231 Lima, Maria Amélia Souza Costa, Maria Nazária Sousa Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Rady Eddy  
232 Gilgliolis Silva, Janine Azevedo Machado, Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Kelli Wanessa Ottoni de  
233 Carvalho, Willer Marcos Ferreira, Maria Madalena dos Santos Souza, Maria do Carmo, Antônio Gomes  
234 Ramos, Afrânio Silva Magalhães, José Carlos Lássí Caldeira, Susana Maria Moreira Rates, Creuza Machado  
235 de Castro Gomes, José Laerte de Castro, Alcides Pereira de Souza, Maria Terezinha Souza Assis, Maria  
236 Josefina Rodrigues Coelho, Regina Helena Lemos P. Silva, Renato Almeida de Barros, Roberto dos Santos,  
237 Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Silvío Monteiro Resende, Sônia Gesteira Mattos,  
238 Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Roseli Costa Oliveira, Alcione Maria Diniz, Altamiro Alves  
239 da Silva, Luiz Gonzaga Soares, José Brandão Maia, Ivani Fernandes de Melo, Cristiano Costa Coelho, Wilson  
240 Alves de Resende, Rosemary Baêta. Às 20 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da

**241** qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e 2º secretário do  
**242** Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 05 de agosto de 2004. JOM/vld